

## “Educar com Esperança”

25 de março de 2017

### Introdução

Educar... que privilégio e responsabilidade!

Saudamos a Igreja hoje reunida, propondo uma reflexão sobre a importante temática da educação. Na verdade, hoje é o Sábado que, anualmente, a Igreja mundial dedica para celebrar este seu braço da Obra evangelística, a educação. Este dia permite-nos, enquanto uma grande família que somos, refletir sobre a educação das nossas crianças e jovens e louvar ao Senhor, em agradecimento e em súplica, pela Sua orientação nesta nobre tarefa que é a de “**Educar para a Eternidade**” as crianças e os jovens dos Lares, das Igrejas e das Escolas.

Temos ou não, enquanto Igreja, razões para ter esperança, para viver a esperança e para **educar com esperança**? O mundo que nos rodeia, muitas vezes faz-nos perder a esperança. Os problemas políticos, económicos e sociais; a perda e a ausência de valores; as perplexidades e desafios da vida, enfim... um conjunto de verdadeiras oportunidades para nos agarrarmos ao Senhor, à Sua Palavra e às Suas promessas. Movidos pela Bendita Esperança do regresso de Jesus, os pioneiros do movimento Adventista abraçaram, de coração, a obra da educação. A sua esperança em educar crianças e jovens nos princípios do Senhor leva-nos, hoje, em 2017, a reconhecer e a sentir gratidão por essa visão. Afinal, saber e sentir que 1 milhão, 814 mil e 810 alunos estão a ser, diariamente, ensinados do Senhor nas 7 mil e 842 escolas adventistas espalhadas pelo mundo e que milhões de outras crianças são igualmente educadas nos Lares e nas igrejas Adventistas, não é um sinal de esperança? E o que dizer do precioso legado que Deus nos deixou, através das Sagradas Escrituras e do Espírito de Profecia? Não nos traz e nos ajuda a consolidar a nossa esperança de que não estamos sozinhos nesta vida e na nobre e complexa obra educativa?

São diversas as directrizes e os conselhos que o Senhor nos deixou. No sermão de hoje, o que vos propomos é uma reflexão sobre alguns conselhos que a pena inspirada de Ellen White deixou a professores, pais, estudantes e membros de Igreja. A mensagem é um conjunto de excertos do livro “**Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes**” (CPPE), publicado em 1913. O propósito e a estrutura da mensagem procurará chegar a todos os agentes e intervenientes do processo educativo, começando pelos estudantes, passando pelos pais, pelos professores, pela Igreja e acabando na Escola Adventista. Uma pequena mas significativa abordagem deste precioso livro de 572 páginas, que poderá ser lido e estudado por todos. O importante é deixar que o Espírito do Senhor nos conduza e ajude a aferir e a aplicar os conselhos divinos na educação dos nossos filhos e alunos.

**Mensagem de Ellen White** (excertos do livro “Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes”)

### **Introdução**

Jesus ensinava por meio de ilustrações e parábolas tiradas da Natureza e dos acontecimentos familiares da vida diária. Desse modo, associava as coisas naturais com as espirituais, ligando as coisas da Natureza e a experiência pessoal de Seus ouvintes com as sublimes verdades da Palavra escrita. E sempre que, mais tarde, os olhos deles repousavam nos objetos com que Ele associara a verdade eterna, eram repetidas as Suas lições.

Uma das mais belas e impressionantes parábolas de Cristo é a do **semeador e da semente**. "O reino de Deus é assim", disse Ele, "como se um homem lançasse semente à terra, e dormisse, e se levantasse de noite ou de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como. Porque a terra por si mesma frutifica; primeiro, a erva, depois, a espiga, e, por último, o grão cheio na espiga." Mar. 4:26-28. ... Aquele mesmo que deu esta parábola criou a pequenina semente, deu-lhe as suas propriedades vitais e determinou as leis que lhe governariam o crescimento; e a fez uma vívida ilustração da verdade, tanto no mundo natural como no espiritual.

As verdades que esta parábola ensina se fizeram uma viva realidade na própria vida de Cristo. Tanto em Sua natureza física como na espiritual, Ele seguiu a ordem divina para o crescimento, ilustrada pela planta, conforme Ele deseja que todo jovem faça. (...)

Na infância, Jesus fez os trabalhos de uma criança obediente. Falava e agia com a sabedoria de criança, e não de homem, honrando a Seus pais e realizando os seus desejos de modo a auxiliá-los conforme a habilidade de uma criança. No entanto, em cada estágio de Seu desenvolvimento Ele era perfeito, com a graça simples e natural de uma vida sem pecado. O relato sagrado diz a respeito de Sua infância: "E o Menino crescia e Se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre Ele." Luc. 2:40. E quanto à Sua juventude acha-se registrado: "E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens." Luc. 2:52.

Aqui é sugerida a obra dos pais e professores. Devem ter como objetivo cultivar de tal maneira as tendências dos jovens que em cada estágio de sua vida possam representar a beleza natural apropriada àquele período, desenvolvendo-se naturalmente, como o fazem as plantas no jardim. (...)

A parábola do semeador e da semente comunica uma profunda lição espiritual. A semente representa os princípios semeados no coração; e seu crescimento, o desenvolvimento do caráter. Tornai prático o ensino a esse respeito. As crianças podem preparar o terreno e semear a semente; e, enquanto elas trabalham, os pais, ou o professor, podem explicar-lhes o jardim do coração com a boa ou a má semente ali semeada. E, assim como o jardim deve ser preparado para a semente natural, deve o coração ser preparado para a semente da verdade. À medida que a planta cresce, a relação entre a semeadura natural e a espiritual pode continuar.

As criancinhas podem ser cristãs, tendo uma experiência de acordo com sua idade. Isso é tudo o que Deus espera delas. Necessitam ser educadas em coisas espirituais; e os pais devem proporcionar-lhes toda a oportunidade para que possam formar um caráter à semelhança do de Cristo. (...)

Os filhos são herança do Senhor e devem ser ensinados para o Seu serviço. Essa é a obra que repousa sobre os pais e professores, com uma força solene e sagrada, obra de que não se poderão eximir, e que não poderão passar por alto. A negligência dessa obra assinala-os como servos infiéis; há, porém, uma recompensa quando a semente da verdade cedo é lançada no coração, e é cuidada atentamente.

Cristo conclui a parábola: "E, quando já o fruto se mostra, mete-lhe logo a foice, porque está chegada a ceifa." Mar. 4:29. Quando a seara da Terra for recolhida, veremos o resultado de nossa labuta; pois veremos aqueles por quem trabalhamos e oramos, reunidos no celeiro celestial. Assim entraremos no gozo de nosso Senhor, quando "o trabalho da Sua alma Ele verá e ficará satisfeito".<sup>1</sup>

### **Conselhos aos Estudantes**

Estudantes, se vigiardes e orardes, e fizerdes fervorosos esforços na devida direção, sereis de todo possuídos do espírito de Cristo. "Revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências." Rom. 13:14. Seja vossa decisão tornar a escola bem-sucedida. Se derdes ouvidos às instruções dadas na Palavra de Deus, saireis com tal desenvolvimento das faculdades intelectuais e morais, que causará regozijo aos próprios anjos, e, com cântico, Se alegrará Deus em vós. Sob tal disciplina, conseguireis o mais pleno desenvolvimento de vossas faculdades. Não permitais que a leviandade e a concupiscência da juventude, mediante as múltiplas tentações, tornem um fracasso o dia de vossa oportunidade e privilégio. Revesti-vos dia a dia de Cristo.<sup>2</sup>

Cabe a todo o estudante o privilégio de fazer da vida e exemplos de Cristo seu estudo diário. Educação cristã quer dizer aceitação, em sentimento e em princípio, dos ensinamentos do Salvador. Isso inclui andar diária e conscienciosamente nas pegadas de Cristo, que consentiu em vir ao mundo na forma humana, a fim de dar à humanidade um poder que por nenhum outro modo lhe seria dado adquirir. Qual seria esse poder? O de apoderar-se dos ensinamentos de Cristo e segui-los à risca.<sup>3</sup>

Acima de tudo, tomai tempo para ler a Bíblia - o Livro dos livros. O estudo diário das Escrituras tem influência santificadora, enobrecedora, sobre o espírito. Ligai o volume sagrado ao vosso coração. Ele se vos mostrará amigo e guia na perplexidade. (...) Não nos devemos satisfazer com um conhecimento superficial, antes devemos procurar aprender o verdadeiro significado das palavras de verdade e beber com muito interesse da sabedoria das Sagradas Escrituras.<sup>4</sup>

Os estudantes podem fazer muito para tornar a escola um êxito, trabalhando com os professores no auxiliar a outros alunos, e esforçando-se zelosamente por elevar-se acima das normas baratas e baixas. Os que cooperam com Cristo purificarão sua linguagem e

---

<sup>1</sup> CPPE, A parábola da semente em crescimento, pp. 140-144

<sup>2</sup> CPPE, O comportamento dos alunos, p. 103

<sup>3</sup> CPPE, O serviço abnegado, p. 36

<sup>4</sup> CPPE, Que lerão nossos filhos?, pp. 138 e 139

índole. Não serão intratáveis nem preocupados consigo mesmos, buscando o seu próprio prazer e satisfação. Encaminharão todos os seus esforços a colaborar com Cristo como mensageiros de Sua misericórdia e amor. São um com Ele em espírito e em ação. Procuram acumular na mente os preciosos tesouros da Palavra de Deus, para que cada um possa fazer a obra que Lhe é designada.<sup>5</sup>

### **Conselhos aos Pais**

Em Sua sabedoria, o Senhor determinou que a família seja o maior dentre todos os fatores educativos. É no lar que a educação da criança se deve iniciar. Ali está a sua primeira escola. Ali, tendo seus pais como instrutores, terá a criança de aprender as lições que a devem guiar por toda a vida - lições de respeito, obediência, reverência e domínio próprio. As influências educativas do lar são uma força decidida para o bem ou para o mal. São, em muitos sentidos, silenciosas e graduais, mas, sendo exercidas na direção devida, tornam-se fator de grande alcance em prol da verdade e justiça. Se a criança não é instruída corretamente ali, Satanás a educará por meio de fatores de sua escolha. Quão importante, pois, é a escola do lar! (...)

Sobre todos os pais repousa o dever de proporcionar instrução física, mental e espiritual. Deve ser o objetivo de cada pai alcançar para seu filho um caráter bem equilibrado e simétrico. Tal é uma obra de não pequena grandeza e importância, e que requer ardoroso pensamento e oração, não menos que esforço paciente e perseverante. Deve-se pôr um fundamento correto, fazer uma armação forte e firme, prosseguindo então, dia após dia, na obra de edificar, polir e aperfeiçoar.

(...) Diz Salomão: "Instrui ao menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer, não se desviará dele." Prov. 22:6. (...) O ensino que Salomão ordena, consiste em dirigir, educar e desenvolver. Mas, a fim de fazerem os pais essa obra, devem eles próprios compreender o "caminho" em que a criança deve andar. É impossível aos pais dar a seus filhos o devido ensino, a menos que eles primeiramente se entreguem a Deus, aprendendo do grande Mestre lições de obediência à Sua vontade. (...)

A Bíblia deve ser o primeiro livro da criança. Deste Livro devem os pais ministrar uma sábia instrução. A Palavra de Deus deve constituir-se a regra da vida. Por ela aprendam as crianças que Deus é o Pai; e das belas lições de Sua Palavra devem elas adquirir conhecimento de Seu caráter. (...)

Deus ordena a Seu povo criar os filhos na doutrina e admoestação do Senhor. O que significa doutrina e admoestação do Senhor? Significa ensiná-los a dirigir a vida pelos apelos e lições da Palavra; auxiliá-los a adquirir uma compreensão clara das condições de entrada na cidade de Deus. (...)

Pais, seja simples a instrução que dais a vossos filhos, e certificai-vos de que ela é claramente compreendida. As lições que aprendeis da Palavra, deveis apresentar às mentes juvenis, tão claramente que não deixem de compreender. Por meio de lições simples, tiradas da Palavra de Deus e da própria experiência, podeis ensiná-los a conformar a vida à mais elevada norma. Mesmo na infância e juventude podem aprender a viver vida ponderada, séria, que produza ótimos resultados.

---

<sup>5</sup> CPPE, O comportamento do alunos, pp. 100 e 101

Em todo o lar cristão, Deus deve ser honrado pelo sacrifício de oração e louvor, de manhã e à noite. As crianças devem ser ensinadas a respeitar e reverenciar a hora da oração. É dever dos pais cristãos, pela manhã e à noite, mediante oração fervorosa e perseverante fé, fazer em redor de seus filhos uma sebe.

Na igreja do lar devem as crianças aprender a orar e confiar em Deus. Ensinai-as a repetir a lei de Deus. (...) Ensinai as crianças a proferirem suas simples palavras de oração. Dizei-lhes que Deus Se deleita em que elas clamem a Ele. (...)

Administrai as regras do lar com sabedoria e amor, e não com vara de ferro. As crianças corresponderão com uma obediência voluntária, à regra de amor. Elogiai vossos filhos sempre que possível. Tornai sua vida tão feliz quanto possível. Prove-de-lhes diversões inocentes. Tornai a casa uma Betel, lugar santo, consagrado. Conservai tenro o terreno do coração, por meio de manifestação de amor e afeto, preparando-o assim para a semente da verdade. Lembrai-vos de que o Senhor dá à terra não somente nuvens e chuva, mas a linda e risonha luz solar, fazendo com que a semente germine e apareçam as flores. Lembrai-vos de que as crianças necessitam não somente de repreensão e correção, mas também de animação e elogio, a grata satisfação das boas palavras.

O lar deve ser para as crianças o lugar mais atraente do mundo, e a presença da mãe o maior encanto desse lugar. (...) Acima de tudo, devem os pais cercar os filhos de uma atmosfera de alegria, cortesia e amor. O lar em que habita o amor, e onde encontra expressão nos olhares, nas palavras e atos, é um lugar em que os anjos se deleitam em demorar-se. Pais, que a luz do amor, da jovialidade, e de um feliz contentamento entre em vosso próprio coração, e sua doce influência invada o lar. Manifestai espírito bondoso e paciente; animai vossos filhos, cultivando todas as graças que iluminarão a vida doméstica.<sup>6</sup>

Concedei algumas de vossas horas de lazer aos filhos; associai-vos com eles no trabalho e no desporto, e ganhai-lhes a confiança. Cultivai-lhes a amizade. Dai-lhes responsabilidades, pequenas a princípio, e maiores à medida que ficam com mais idade. (...) Hoje é o dia da vossa incumbência, o dia de vossa responsabilidade e oportunidade. Breve chegará o dia de vossa prestação de contas. Assumi o vosso trabalho com oração fervorosa e fiel esforço. Ensinai vossos filhos que têm o privilégio de receber cada dia o batismo do Espírito Santo. Que Cristo ache em vós Sua mão auxiliadora a fim de executar os Seus propósitos. Pela oração podeis adquirir uma experiência que faça de vosso ministério em prol de vossos filhos um perfeito êxito. (...) Dirigidos e ensinados pela piedosa instrução do lar, pela influência do culto da manhã e da noite, e pelo exemplo coerente de pais que amam e temem a Deus, aprenderam a submeter-se a Deus como seu ensinador, e estão preparados para prestar-Lhe serviço aceitável como filhos e filhas fiéis. Tais jovens estão preparados para exporem ao mundo o poder e a graça de Cristo.<sup>7</sup>

Estudem os pais menos do mundo e mais de Cristo; ponham menos esforço em imitar os costumes e modas do mundo, e consagrem mais tempo e esforço a moldar a mente e o caráter dos filhos em harmonia com o divino Modelo. (...)

---

<sup>6</sup> CPPE, A primeira escola da criança, pp.108-118

<sup>7</sup> CPPE, Salvaguardemos os jovens, pp. 119-131

"Aconselhai-vos (pais e professores) juntamente", eis a mensagem que me tem sido muitas vezes dada pelo anjo de Deus. (...)

Estamos nós, que desempenhamos uma parte nesta obra, portando-nos como sentinelas de Deus? Estamos tentando atuar unidos? Estamos dispostos a tornar-nos servos de todos? Estamos seguindo nosso grande Exemplo?

Coobreiros, estamos todos lançando sementes no campo da vida. Qual a semente, tal será a colheita. Se semeamos desconfiança, inveja, ciúmes, amor-próprio, pensamentos e sentimentos amargos, havemos de ceifar amargura para nossa própria alma. Se manifestarmos bondade, amor, terna consideração para com os sentimentos de outros, o mesmo havemos de colher por nossa vez.<sup>8</sup>

### **Conselhos aos Professores**

Os professores das (nossas) escolas devem ser homens e mulheres que tenham uma humilde apreciação de si mesmos e que não estejam cheios de vã opinião a respeito de si próprios. Devem ser fiéis obreiros, possuídos do verdadeiro espírito missionário, obreiros que tenham aprendido a depositar em Deus sua confiança e a trabalhar em Seu nome. Devem possuir os atributos do caráter de Cristo - paciência, bondade, misericórdia e amor; e devem introduzir na experiência diária a justiça e paz do Salvador. Então, exercendo no trabalho uma influência que é qual perfume, darão prova do que a graça pode fazer mediante agentes humanos que confiam em Deus. (...) Mostrai simpatia e ternura no trato com vossos discípulos. Revelai o amor de Deus. Sejam bondosas e animadoras as palavras que falais. (...)

Os professores no lar e os professores na escola devem ter entre si uma compreensão cheia de simpatia para com o trabalho mútuo. Devem trabalhar juntos, com harmonia, movidos do mesmo espírito missionário. Juntos devem se esforçar por beneficiar as crianças, física, mental e espiritualmente, e para desenvolverem caráter que resista à prova da tentação.<sup>9</sup>

Dirijo-me aos obreiros de nosso colégio: Não deveis apenas professar ser cristãos, mas exemplificar o caráter de Cristo. Que a sabedoria do alto penetre todo o vosso ensino. Em um mundo de trevas morais e corrupção, patenteai que o espírito que vos impulsiona à ação vem do alto, não de baixo. Enquanto vos apoiardes inteiramente na própria força e sabedoria, os melhores esforços que fizerdes pouco realizarão. Se fordes impulsionados pelo amor para com Deus, tendo como fundamento a Sua lei, fareis obra perdurável. Ao passo que o feno, a madeira e o restolho serão consumidos, vossa obra resistirá à prova. (...) Os obreiros de nosso colégio devem manifestar zelo e diligência proporcionais ao valor da recompensa em jogo - a alma de seus alunos, a aprovação de Deus, vida eterna e as alegrias dos remidos. (...) O objetivo do professor é preparar cada jovem sob seu cuidado para ser uma bênção ao mundo. Esse objetivo não deveria nunca ser perdido de vista. (...) Recomenda-nos o Salvador: "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação." Mar. 14:38. Se encontramos dificuldades e, no poder de Cristo, as vencemos; se nos defrontamos com inimigos e, no poder de Cristo, os pomos em fuga; se aceitamos

---

<sup>8</sup> CPPE, Nosso Colégio, pp. 91-93

<sup>9</sup> CPPE, Cooperação entre o lar e a escola, pp. 150-157

responsabilidades e, na força de Cristo, delas nos desempenhamos fielmente, então estamos adquirindo preciosa experiência. Como não poderíamos fazer de outro modo, aprendemos que nosso Salvador é socorro bem presente em todo tempo de necessidade.<sup>10</sup>

Professores, assumi o trabalho escolar com diligência e paciência. Compenetrai-vos de que vosso trabalho não é um trabalho comum. Estais a trabalhar para o tempo que passa e para a eternidade, modelando a mente de vossos estudantes para entrarem naquela escola mais elevada.<sup>11</sup>

### **Conselhos à Igreja**

A igreja está a dormir, e não se compenetra da grandeza deste assunto da educação das crianças e jovens. (...)

Deus exige que a igreja desperte de seu sono, e veja qual é a espécie de serviço dela requerido neste tempo de perigo. Os cordeiros do rebanho devem ser alimentados. O Senhor do Céu está olhando a fim de ver quem se dispõe a fazer a obra que Ele quer que se faça pelas crianças e jovens. Os olhos de nossos irmãos e irmãs devem ser ungidos com colírio celestial para que possam discernir as necessidades do tempo. Devemos despertar para que vejamos o que necessita ser feito na vinha espiritual de Cristo, e irmos à obra. (...)

"Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força; não se glorie o rico nas suas riquezas. Mas o que se gloriar glorie-se nisto: em Me conhecer e saber que Eu sou o Senhor." Jer. 9:23 e 24. ... Procuremos seguir o conselho de Deus em todas as coisas; pois Ele é infinito em sabedoria. Embora tenhamos deixado de fazer o que poderíamos ter feito pelos nossos jovens e crianças no passado, arrependamo-nos agora, e redimamos o tempo.

Não há obra mais importante do que a educação dos nossos jovens. Folgo de que tenhamos instituições em que eles podem estar separados das influências corruptoras tão comuns nas escolas da atualidade. Nossos irmãos e irmãs devem ser gratos por que, na providência de Deus, foram estabelecidos os nossos colégios, e devem estar prontos para os sustentar com seus meios. Toda a influência deve ser encaminhada a educar os jovens, e elevar a sua moral.<sup>12</sup>

Se há tempo em que devamos trabalhar com ardor, é hoje. O inimigo está atacando de todos os lados, semelhante a uma inundação. Unicamente o poder de Deus pode salvar nossos filhos de serem varridos pela maré do mal. A responsabilidade que repousa sobre os pais, professores e membros da igreja, de fazerem sua parte em cooperação com Deus, é tão grande que não pode ser expressa por palavras. (...) O Senhor deseja usar a escola como auxílio aos pais, na educação e preparo dos filhos para esse tempo que está diante

---

<sup>10</sup> CPPE, Nosso Colégio, pp. 94-96

<sup>11</sup> CPPE, Escolas intermediárias, p. 208

<sup>12</sup> CPPE, Nossas crianças e jovens, pp. 42-48

de nós. Portanto, lance a igreja mão da obra escolar, de maneira fervorosa, e dela faça o que o Senhor deseja que ela seja.<sup>13</sup>

### **Conselhos às Escolas**

O que fará de nossas escolas uma força? Não é o tamanho dos edifícios, não é o número das matérias superiores ensinadas. É o trabalho fiel executado pelos professores e estudantes, começando nos degraus mais baixos da escada do progresso, e ascendendo diligentemente degrau após degrau.<sup>14</sup>

Deus não quer que, em qualquer sentido, estejamos atrasados quanto ao trabalho educativo. Nossas escolas devem estar muito adiantadas no que respeita à mais elevada espécie de educação.<sup>15</sup>

Nossa escola foi estabelecida, não meramente para ensinar as ciências, mas com o fito de ministrar instrução nos grandes princípios da Palavra de Deus, e nos deveres práticos da vida diária. Essa é a educação de que tanto se necessita nos tempos atuais.<sup>16</sup>

Em nosso colégio há uma grande obra a fazer, a qual exige a cooperação de todo professor; e desagrada a Deus que uns desanimem os outros.<sup>17</sup>

Quando devidamente dirigidas, as escolas de igreja serão o meio de erguer o estandarte da verdade nos lugares em que funcionam; pois as crianças que receberem educação cristã, serão testemunhas de Cristo. (...) Como as crianças cantavam "Hosana!" no pátio do templo, e "Bendito o que vem em nome do Senhor!" (Mar. 11:9), assim nestes últimos dias as vozes das crianças se erguerão para dar a última mensagem de advertência a um mundo agonizante. Quando os seres celestes virem que os homens não mais têm permissão de apresentar a verdade, o Espírito de Deus virá sobre as crianças, e elas farão na proclamação da verdade um trabalho que os obreiros mais idosos não podem fazer, pois seus passos serão entravados. Nossas escolas de igreja são ordenadas por Deus a fim de preparar as crianças para essa grande obra.<sup>18</sup>

### **Conselhos finais**

No grande campo da ceifa, há abundância de trabalho para todos, e os que negligenciam fazer o que podem, serão achados em culpa perante Deus. Trabalhem para o presente e para a eternidade. Trabalhem com todas as forças que Deus nos concedeu, e Ele abençoará nossos esforços bem dirigidos.

---

<sup>13</sup> CPPE, Nossa responsabilidade, pp. 165-167

<sup>14</sup> CPPE, Escolas intermediárias, p. 213

<sup>15</sup> CPPE, Nossas crianças e jovens, p. 43

<sup>16</sup> CPPE, Nosso Colégio, p. 88

<sup>17</sup> CPPE, Nosso Colégio, p. 96

<sup>18</sup> CPPE, A obra das escolas de Igreja, pp. 173-177



O Salvador anela salvar os jovens. Ele Se regozijaria, vendo-os em redor de Seu trono, vestidos nos trajes imaculados de Sua justiça. Ele está esperando para lhes colocar sobre a cabeça a coroa da vida, e ouvir-lhes as vozes felizes unirem-se ao tributarem honra, glória e majestade a Deus e ao Cordeiro, no cântico de vitória que ecoará pelas cortes celestiais.<sup>19</sup>

*Ellen G. White*

### **Conclusão**

Rendemos graças ao Senhor pelas palavras e conselhos que nos deixou através da Sua serva Ellen White. Que cada um de nós, não importa em que situação esteja e qual o lugar que ocupe no processo educativo, reflita no assunto e dedique o seu tempo e vida a conhecer Jesus e a ser uma benção, um veículo de luz e de esperança para este mundo.

Antes de concluirmos esta nossa reflexão, convidamos toda a Igreja a se unir em oração. Pediremos a benção e a direção divina para as crianças, jovens, pais, professores, Igreja e Escolas Adventistas. Agradeceremos ainda a Deus pelo privilégio e pela responsabilidade em educarmos e sermos educados para a eternidade.

*Oração de gratidão e súplica pelas crianças, jovens, adultos, Igreja e Escolas Adventistas.*

---

<sup>19</sup> CPPE, Nossas crianças e jovens, p. 48

**Sugestões para reflexão e/ou debate:**

1. “As criancinhas podem ser cristãs, tendo uma experiência de acordo com sua idade. Isto é tudo o que Deus espera delas. Necessitam ser educadas em coisas espirituais; e os pais devem proporcionar-lhes toda a oportunidade para que possam formar um carácter à semelhança do de Cristo.”<sup>20</sup> Temos nós educado as nossas crianças em coisas espirituais? Que oportunidades temos agarrado e desperdiçado para formarmos o seu carácter à semelhança do de Cristo?
2. Tem sido a educação ministrada no Lar, na Igreja e na Escola, a mais “Elevada Educação”? Em que educação nos temos concentrado, na mundana ou na divina?
3. “As lições mais importantes para os mestres e os discípulos (educadores e alunos), são as que encaminham, não para o mundo, mas do mundo para a cruz do Calvário”<sup>21</sup>. Têm sido estas as lições que partilhamos aos nossos filhos/alunos?
4. Como é que o semeador do joio poderá estar a trabalhar nos nossos lares, Igrejas e Escolas, de forma a distrair-nos da sabedoria maior, da luz do mundo?
5. “Tem-se prestado muito pouca atenção a nossas crianças e jovens que têm deixado de se desenvolver na vida cristã como deveriam, porque os membros da igreja não os têm considerado com ternura e simpatia, desejando que avançassem na vida divina.”<sup>22</sup> Qual é a nossa reação a estas palavras tão duras?
6. Qual tem sido a nossa visão e objectivo quanto à educação? Será que os “interesses eternos ficam sem consideração no ávido desejo de regalias temporais”<sup>23</sup>?
7. “A interrogação que nos deve impressionar, a cada um, é: Sobre que fundamento estou eu edificando?”<sup>24</sup> Será que temos estado a edificar, a formar o nosso carácter e o dos nossos filhos e alunos, sobre a sólida rocha, Jesus Cristo?
8. “As igrejas (...) devem sentir que pesa sobre elas a solene responsabilidade de preparar jovens e educar talentos a fim de se empenharem na obra missionária. (...) As igrejas devem considerar privilégio tomar parte em custear as despesas desses pessoas. Os que têm a verdade no coração, sempre são liberais, prontos para ajudar onde é necessário?”<sup>25</sup> Como poderá a minha igreja e como poderei eu próprio ajudar a custear a educação de alunos para se prepararem para a obra missionária?

---

<sup>20</sup> CPPE, A parábola da semente em crescimento, p. 142

<sup>21</sup> CPPE, A primeira das ciências, p. 24

<sup>22</sup> CPPE, O propósito de nossas escolas, p. 41

<sup>23</sup> CPPE, O objetivo primordial da educação, p. 49

<sup>24</sup> CPPE, Formação do Carácter, p. 61

<sup>25</sup> CPPE, Os mestre e o ensino, p. 69

9. "... nossas escolas são estabelecidas com grande custo, para um propósito definido, e que tudo quanto impeça a realização desse desígnio deve ser eliminado."<sup>26</sup> Estão nossas escolas, que se têm mantido com grande custo, alinhadas com o propósito que as mantém, ou a precisar de eliminar algumas práticas que as impeçam de cumprir esse desígnio?
10. "Lembraí-vos de que as crianças necessitam não somente de repreensão e correção, mas também de animação e elogio, a grata satisfação das boas palavras."<sup>27</sup> Temos nós animado e elogiado os nossos filhos, alunos, crianças e jovens da Igreja? Lembremo-nos de ocasiões em que o fizemos e identifiquemos as vantagens que daí resultaram.
11. "Lembre-se ela (a mãe), porém, de que, se as crianças não encontram nos pais e em seu lar aquilo que satisfará seu desejo de simpatia e companhia, procurarão outras fontes, onde tanto o espírito como o caráter podem estar em perigo."<sup>28</sup> Têm nossos filhos encontrado, no lar e em nós, seus pais, "aquilo que satisfará seu desejo de simpatia e companhia" ou têm procurado em outras fontes, lugares ou pessoas?
12. "O Céu se interessa nesta obra em favor dos jovens. Os pais e os professores que, por meio de sábias instruções, dadas com calma e decisão, habituam as crianças a pensarem nos outros, e a deles cuidar, ajudá-las-ão a vencer o egoísmo, e cerrarão a porta a muitas tentações."<sup>29</sup> Em que medida temos nós, pais, avós, oficiais de Igreja e professores, educado as crianças e jovens para o serviço em prol do próximo?
13. "É privilégio de irmãos, irmãs e pais (acrescente-se oficiais, membros de Igreja e profissionais de educação), cooperar ao ensinarem as crianças a sorverem da alegria da vida de Cristo, aprendendo a seguir Seu exemplo."<sup>30</sup> Se Deus quer que consideremos estas coisas e a sua sagrada importância, o que está ao nosso alcance fazer para que as nossas crianças aprendam e decidam seguir a Jesus?
14. "Não é tão árduo trabalho dirigir as crianças, graças a Deus. Temos um Auxiliador, que é infinitamente mais forte do que nós. Oh! Sinto-me tão grata de que não temos de depender de nós mesmos, mas da força do alto!"<sup>31</sup> Louve a Deus, pois não está sozinho nesta nobre e complexa tarefa de educar. Tal como Ellen White, mostre gratidão a Deus, permita que Ele seja realmente o seu Auxiliador e receba a força do alto.

---

<sup>26</sup> CPPE, O comportamento dos alunos, p.101

<sup>27</sup> CPPE, A primeira escola da criança, p. 114

<sup>28</sup> CPPE, Salvaguardemos os jovens, p. 124

<sup>29</sup> CPPE, Lições de prestatividade, pp. 148 e 149

<sup>30</sup> CPPE, As escolas do lar, p. 159

<sup>31</sup> CPPE, Cooperação entre lar e a escola, p. 151

**Propostas de Desafios / Decisões:**

1. Que o conhecimento individual e experimental de Cristo seja a principal das lições e verdadeiramente o nosso "Conhecimento Essencial".
2. O conhecimento da verdadeira ciência, a ciência da salvação, é poder e está ao alcance de todos. Estou eu a esforçar-me para alcançar ou desenvolver este conhecimento na minha vida e na vida dos meus filhos/alunos?
3. Que resposta estou eu, educador (pai, mãe, avô, avó, oficial de Igreja, profissional de educação) a dar Àquele cujas Palavras são espírito e vida e que faz o convite: "Vinde a mim, ... aprendei de Mim" Mat. 11:28 e 30?
4. Conscientes de que "temos feito algo no sentido de alcançar esta norma (educar nos caminhos do Senhor a nossa juventude), mas estamos ainda muito aquém do ponto em que deveríamos estar"<sup>32</sup>, o que poderemos fazer, enquanto membros de igreja, pais e professores?
5. "... despertando para o facto de que estamos individualmente decidindo o nosso próprio destino e o dos nossos filhos para a vida eterna ou a eterna ruína, que mudança se operaria!"<sup>33</sup>
6. "Conhecer-nos a nós mesmos é grande ciência. O mestre que se aprecia devidamente, deixará que Deus lhe molde e discipline a mente. E reconhecerá a origem e sua força."<sup>34</sup> Até que ponto eu, enquanto pai, mãe, membro de igreja ou professor, preciso de me conhecer, ou seja, reconhecer a minha insuficiência e necessidade de confiar em Deus?
7. "Deus está conduzindo um povo e preparando-o para a transladação. Estamos nós, que desempenhamos uma parte nesta obra, portando-nos como sentinelas de Deus? Estamos nós buscando operar unidos? Estamos dispostos a tornar-nos servos de todos? Estamos seguindo nosso grande exemplo?"<sup>35</sup> Continuemos, pais, mães, membros de igreja e professores, a sermos coobreiros de Deus que lançam "sementes no campo da vida".
8. "Revesti-vos dia a dia de Cristo; e, no breve período de vossa prova aqui em baixo, mantende, pelo poder de Deus, vossa dignidade e força como coobreiros das mais altas instrumentalidades do Céu."<sup>36</sup> Continuemos, estudantes, pais, mães, membros de igreja e professores, a sermos coobreiros de Deus que se revestem "dia a dia de Cristo".

---

<sup>32</sup> CPPE, Nossas crianças e jovens, pp. 42 e 43

<sup>33</sup> CPPE, A formação do carácter, p. 61

<sup>34</sup> CPPE, Os mestres e o ensino, p. 67

<sup>35</sup> CPPE, Nosso colégio, pp. 92 e 93

<sup>36</sup> CPPE, O comportamento dos alunos, pp. 103 e 104

9. “É na escola do lar que nossos meninos e meninas se preparam para frequentar a escola da igreja. Os pais devem ter isto constantemente em vista e, como professores no lar, consagrar a Deus todas as faculdades de seu ser, para que possam cumprir sua elevada missão.”<sup>37</sup> Prezado pai, prezada mãe, tem consagrado a Deus todas as faculdades do seu ser para cumprir a importante missão educativa que Ele lhe confia? Jamais esqueça que Deus o incumbiu de ser um professor no lar.
10. “Em todo o lar cristão, Deus deve ser honrado pelo sacrifício de oração e louvor, de manhã e à noite.”<sup>38</sup> Que Deus nos ajude a honrá-Lo, diariamente e em família, com oração e louvor.
11. Que lerão nossos filhos e nossos alunos? O que leio eu? Será que, enquanto pai, mãe, educador e oficial de Igreja, estou a ler as Sagradas Escrituras o suficiente para desempenhar a minha divina função de educar?
12. “Caso tenham as crianças a devida educação no lar, não serão vistas pelas ruas, recebendo ensinamentos ao acaso, como acontece com muitas. Os pais que amam os filhos de maneira judiciosa, não lhes permitem crescer com hábitos de preguiça, ignorantes quanto à maneira de cumprir os deveres domésticos.”<sup>39</sup> Temos nós, os que afinal amamos os nossos filhos, permitido que estes recebam “ensinamentos ao acaso” e que estejam a “crescer com hábitos de preguiça quanto à maneira de cumprir os deveres domésticos”? O que está ao nosso alcance fazer para mudar esta possível tendência?
13. “Pais, dai vossos filhos ao Senhor, e lembrai-lhes sempre que pertencem a Ele, que são os cordeiros do rebanho de Cristo, vigiados pelo Verdadeiro Pastor”.<sup>40</sup> Temos nós dedicado os nossos filhos ao Senhor? Temos noção das “possibilidades postas diante do filho cujos pais cooperam com Deus, efetuando a obra que lhes é designada”? Nunca é tarde para tomar essa decisão ou renovar o nosso compromisso de educar os nossos filhos, a “herança do Senhor”.

---

<sup>37</sup> CPPE, Cooperação entre o lar e a escola, p. 150

<sup>38</sup> CPPE, A primeira escola da criança, p. 110

<sup>39</sup> CPPE, Lições de prestatividade, p. 149

<sup>40</sup> CPPE, A parábola da semente em crescimento, p. 143

## **Nota**

---

O presente sermão, proposta do Departamento de Educação para apresentação no Dia de Educação, 25 de março de 2017, nas Igrejas ASD de Portugal, pelo pastor ou por outro pregador indigitado para o efeito, resulta da compilação de alguns excertos do livro de EGW “Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes”. O sermão é composto por uma introdução, pela mensagem de EGW e por uma conclusão. Tem ainda, no final, um conjunto de questões para reflexão e/ou debate, assim como um conjunto de desafios e decisões, que poderão ser explorados ao longo do sermão ou no final do mesmo. Deus certamente tocará o coração daqueles que apresentarem a Sua palavra e daqueles que a ouvirem, alegrando-se pela nossa preocupação em educar para a eternidade as crianças e jovens que nos confia. Celebremos com júbilo e alegria o Dia mundial da Educação Adventista, oremos juntos para uma efetiva e saudável parceria entre Lares, Igrejas e Escolas, no alcance dos motes da UPASD “Viver Mais” e do Projeto Educativo da Rede Escolar ASD “Atreve-te”.

## **Propostas de Hinos**

---

497 - Queremos das louvor

462 - Jóias preciosas

Tiago Alves  
Diretor do Departamento de Educação da UPASD  
março de 2017